



**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA  
COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO**

**ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 3 DE JUNHO DE 2005**

**I. Anexos:**

**I. LISTA DE PRESENÇA**

**II. Participantes:**

A reunião foi conduzida pela Senhora Ministra de Estado de Minas e Energia, com participação de representantes dos seguintes órgãos: MME; ONS; EPE; e PETROBRAS, conforme lista de presença constante do anexo I.

**III. Abertura:**

A Sra. Ministra iniciou a reunião, solicitando de imediato que a PETROBRAS efetuasse sua apresentação enfocando a situação das UTE's para fins de atendimento ao mercado.

**IV. Situação das Termoelétricas da PETROBRAS para fins de atendimento das Regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste – Apresentação da PETROBRAS**

A PETROBRAS apresentou cronograma contendo o prazo de entrada em operação do gasoduto Campinas-Rio, firmando compromisso perante o CMSE de que tal empreendimento estará operando comercialmente em janeiro de 2006.

A logística para abastecer o mercado a partir da entrada em operação desse gasoduto prevê uma capacidade de 13.065 milhões m<sup>3</sup>/dia, o que permite uma geração de energia elétrica da ordem de 2.464 MW.

Na apresentação, foi demonstrado um quadro contendo a descrição pormenorizada de cada térmica (vide anexo), além do compromisso da empresa em transformá-las em bi-combustível, conforme cronograma inserido no bojo da apresentação.

Na seqüência, a PETROBRAS informou que se solicitado teste de capacidade da geração térmica, seria possível gerar 2.062 MW (11.096 milhões m<sup>3</sup>/dia), considerando um fator de capacidade 100%. Tal geração seria obtida por meio de um grande esforço empresa, previamente programado e por um período de uma semana.

Dentro de um outro cenário que não envolveria maiores esforços, seria possível gerar um total de 1.639 MW (8.560 milhões m<sup>3</sup>/dia).

A Sra. Ministra salientou os rebatimentos decorrentes da falta de gás para as usinas existentes, bem como a responsabilidade da PETROBRAS no fornecimento do insumo para todas as usinas (monopolista de gás).

**Compromisso firmado pela PETROBRAS com o CMSE:** No tocante à inflexibilidade, foi apresentado pela PETROBRAS um plano a fim de garantir um despacho térmico em cada mês correspondente a um mínimo de 1.100 MW médios, até a entrada em operação comercial do gasoduto Campinas-Rio, em janeiro de 2006.

Ficou assentado entre o CMSE e a PETROBRAS, que essa contribuição voluntária para fins de geração termelétrica será objeto de discussão semanal com o ONS, a fim de serem determinados os montantes necessários de gás para tais despachos.

O ONS deverá preparar uma nota técnica contendo os critérios/procedimentos a serem adotados para a programação dos despachos das UTEs a gás da PETROBRAS (PMO e suas revisões).

A PETROBRAS deverá disponibilizar para o CMSE o cronograma atualizado do programa de conversão das UTEs para bicombustível.

**V. Assuntos Gerais:**

A próxima reunião plenária do CMSE deverá ocorrer no dia 14 de junho de 2005.

\*\*\*\*\*